

BANCOS PROPÕEM REAJUSTE DE 8,5% E 9% PARA PISO

Aumento de 2,02% é o maior ganho real não escalonado desde 1995. Vale-refeição subiria 12,2%, chegando a R\$ 26 ao dia. Comando indica aprovação nas assembleias de hoje

A mobilização dos bancários fez com que a federação dos bancos (Fenaban) apresentasse uma nova proposta para a Campanha Nacional 2014. Em rodada de negociação convocada para a sexta-feira 3, a Fenaban apresentou índice de reajuste para salários, PLR, vale-alimentação e auxílios de 8,5% (aumento real de 2,02%). Para o piso, 9% (ganho real de 2,5%). A proposta de reajuste para o vale-refeição é de 12,2%, o que significa 5,5% de aumento real, elevando o valor dos atuais R\$ 23,18 para R\$ 26 ao dia. O vale-alimentação passaria de R\$ 397,36 ao mês para R\$ 431,16, mesmo valor da 13ª cesta. VR e VA somados passam a R\$ 1.003,16. Todos os valores têm de ser pagos retroativos a 1º de setembro, data base da categoria.

“O Comando Nacional dos Bancários está indicando a aprovação da proposta que contém aumento real para os salários – é o maior ganho real não escalonado desde 1995 –, valorização do piso, da PLR, além de um reajuste expressivo para o vale-refeição”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Também conseguimos alguns avanços importantes em questões de saúde e con-

dições de trabalho (leia na página 4), além do não desconto dos dias parados.”

A dirigente destaca, ainda, que nos bancos públicos o reajuste maior no piso vai ter reflexo em toda curva salarial (leia nas páginas centrais).

“Também conquistamos cláusula contra metas na Convenção Coletiva de Trabalho e o Sindicato vai cobrar de cada banco avanços em relação a isso”, ressalta Juvandia, que é uma das coordenadoras do Comando.

PLR – A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) ficaria em 90% do salário reajustado em 8,5%, mais valor fixo de R\$ 1.837,99, limitado ao valor de R\$ 9.859,93. Caso o montante distribuído entre os trabalhadores não chegue a 5% do lucro líquido do banco, o valor será aumentado até atingir esse percentual ou 2,2 salários do empregado (o que chegar primeiro), com teto de R\$ 21.691,82.

ADICIONAL – A parcela adicional foi mantida em 2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre todos os funcionários, até o limite individual de R\$ 3.675,98.

ANTECIPAÇÃO DA PLR –



Comando Nacional dos Bancários em reunião com a Fenaban na sexta 3

PROPOSTA DA FENABAN					
ITENS DA CCT	2013	PROPOSTA 3/10/2014	VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO (R\$)	AUMENTO REAL
Reajuste Salarial	8,00%	8,50%			2,02%
Reajuste Diferenciado (pisos, vales)	8,50%	9,00%			2,5%
PLR	10,00%	8,50%			
Pisos Após 90 dias					
Portaria	1.148,97	1.252,38	9,00%	91,92	2,49%
Escritório	1.648,12	1.796,45	9,00%	131,85	2,49%
Caixa e Tesoureiro	2.229,04	2.426,76	8,87%	174,55	2,37%
Gratificações					
Gratificação de Caixa	394,42	427,95	8,50%	28,99	2,02%
Outras Verbas de Caixa	186,51	202,36	8,50%	13,71	2,02%
Adicional por Tempo de Serviço	22,56	24,48	8,52%	1,66	2,04%
Auxílios					
Vale-refeição	23,18	26,00	12,2%	1,70	5,48%
Vale-alimentação	397,35	431,16	8,51%	29,21	2,03%
Auxílio-Creche / Babá (filhos até a idade de 71 meses)	330,71	358,82	8,50%	24,31	2,02%
Auxílio-Creche / Babá (filhos até a idade de 83 meses)	282,91	306,96	8,50%	20,79	2,02%
Auxílio Funeral	758,79	823,30	8,50%	55,77	2,02%
Morte e Invalidez por Assalto	113.152,26	122.770,20	8,50%	8.316,69	2,02%
Auxílio Transporte (Noturno)	79,20	85,94	8,50%	5,82	2,02%
Requalificação Profissional	1.130,88	1.227,00	8,50%	83,12	2,02%
13ª cesta-alimentação	397,33	431,11	8,50%	29,20	2,02%

Caso a proposta seja aprovada pelos trabalhadores, a primeira parcela será paga até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015. Na regra básica o valor será de 54%, do salário mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido.

Na antecipação da parcela adicional seria pago 2,2% do lucro líquido do

primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

HSBC – O HSBC, que teve prejuízo no primeiro semestre de 2014, apresentou proposta de R\$ 3 mil de participação nos resultados do trabalho para os funcionários: R\$ 2 mil seriam pagos agora, junto com a antecipação da PLR dos demais bancários, e outros R\$ 1 mil em fevereiro de 2015.

DIAS PARADOS – O Comando Nacional dos Bancários conseguiu garantir que não haja desconto dos dias parados. Para quem tem jornada de seis horas, seria compensada uma hora por dia de 15 a 31 de outubro. Para os que trabalham oito horas, compensação de uma hora por dia entre 15 de outubro e 7 de novembro. Isso significa que mais da metade das horas paradas serão anistiadas. ✨



ASSEMBLEIAS HOJE, ÀS 16H



BANCOS PRIVADOS

Bancários se reúnem a partir das 16h, no Centro Trasmontano (Rua Tabatinguera, 294, Sé). Haverá credenciamento para participar e será necessário apresentar crachá ou holerite acompanhado de documento com foto.

BANCO DO BRASIL

Funcionários se reúnem a partir das 16h, no Centro Social Hakka Brasil (Rua São Joaquim, 460, Liberdade). Haverá credenciamento para participar e será necessário apresentar crachá ou holerite acompanhado de documento com foto.

CAIXA FEDERAL

Empregados se reúnem a partir das 16h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Haverá credenciamento para participar e será necessário apresentar crachá ou holerite acompanhado de documento com foto.

BB propõe 9% no piso da carreira de mérito



Pagamento de todas as horas extras e bloqueio do sistema para evitar extrapolação da jornada também integram proposta da empresa. Comando indica aprovação

O Comando Nacional dos Bancários está indicando que as assembleias da segunda-feira 6 aprovem a proposta apresentada pelo Banco do Brasil para as reivindicações específicas dos trabalhadores. A reunião ocorreu na madrugada deste sábado 4. Funcionários fazem assembleia hoje a partir das 16h, no Centro Social Hakka Brasil (Rua São Joaquim, 460, Liberdade).

Segundo o integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários Cláudio Luis de Souza, a proposta contém avanços importantes como o pagamento de todas as horas extras, a aplicação do índice de reajuste de 9% no piso da carreira de antiguidade do A1 ao A12, que impacta em toda a estrutura do plano (veja tabela), além da contratação de mais dois mil funcionários. “Essas e outras conquistas só vieram devido à mobilização e a unidade nacional dos trabalhadores e estamos indicando a aprovação da proposta”, afirma o dirigente.

REAJUSTE – O BB propõe reajuste de 9% (ganho real de 2,5%) no piso e na carreira da antiguidade e 8,5% (aumento real de 2,02%) no valor de referência.

A proposta para o vale-refeição é de 12,2% de reajuste, o que significa 5,5% de aumento real, elevando o valor dos atuais R\$ 23,18 para R\$ 26. O vale-alimentação passaria de R\$ 397,36 ao mês para R\$ 431,16, mesmo valor da 13ª cesta alimentação.

PLR – Será mantido o formato de pagamento semestral da Participação nos Lucros e Resultados, que corresponderá à distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os trabalhadores, além dos módulos bônus e Fenaban.

SUBSTITUIÇÕES – Do gerente de módulo nas PSO – Módulo Suporte

Operacional (SOP) – por caixas.

Substituição de funções gerenciais nas unidades de negócios com somente uma gerência média.

CAIXAS – O banco retroagirá a 1º de setembro de 2005 a pontuação de mérito dos caixas. Os efeitos financeiros e o pagamento serão retroativos a 1º de setembro de 2014.

MAIS CONTRATAÇÕES – O banco propõe contratar 2 mil funcionários nos seguintes prazos: mil funcionários até 31 de dezembro deste ano e mais mil em 2015.

PAS – Elevação do valor do PAS (Programa de Assistência Social) US de R\$ 0,36 para R\$ 0,55 (52%).

VCP – O banco pagará Vantagem em Caráter Pessoal (VCP) por 120 dias para descomissionamentos não provenientes de três ciclos avaliatórios, que tenham mais de cinco anos na comissão, excluídos os descomissionamentos por sanção disciplinar.

MESA TEMÁTICA – Para discutir exclusivamente a Gestão de Disciplina e Perdas (Gedip).

HORAS EXTRAS – Pagamento em dinheiro de todas as horas extras prestadas. Para quem migrou para as funções de seis horas haverá pagamento de 20 horas extras por mês até dezembro deste ano. Nesse caso, o Comando cobra a prorrogação até o próximo 2015 e o BB ficou de avaliar a reivindicação após o término desse novo prazo.

JORNADA – Bloqueio de todos os aplicativos do sistema para evitar o trabalho além da jornada.

VALE-TRANSPORTE – Banco dará a

PROPOSTA PARA O MÉRITO				
	Quanto é	Quanto vai ficar	Reajuste	Ganho Real
M1	R\$ 113,14	R\$ 123,32	9,0%	2,5%
M2	R\$ 226,28	R\$ 246,64	9,0%	2,5%
M3	R\$ 339,42	R\$ 369,97	9,0%	2,5%
M4	R\$ 452,56	R\$ 493,29	9,0%	2,5%
M5	R\$ 565,70	R\$ 616,61	9,0%	2,5%
M6	R\$ 678,84	R\$ 739,93	9,0%	2,5%
M7	R\$ 791,98	R\$ 863,25	9,0%	2,5%
M8	R\$ 905,12	R\$ 986,58	9,0%	2,5%
M9	R\$ 1.018,26	R\$ 1.109,90	9,0%	2,5%
M10	R\$ 1.131,40	R\$ 1.233,22	9,0%	2,5%
...				
M24	R\$ 2.715,35	R\$ 2.959,73	9,0%	2,5%
M25	R\$ 2.828,49	R\$ 3.083,05	9,0%	2,5%

PROPOSTA PARA A ANTIGUIDADE				
	Quanto é	Quanto vai ficar	Reajuste	Ganho Real
A-1	R\$ 2.043,36	R\$ 2.227,26	9%	2,5%
A-2	R\$ 2.104,66	R\$ 2.294,08	9%	2,5%
A-3	R\$ 2.167,80	R\$ 2.362,90	9%	2,5%
A-4	R\$ 2.232,84	R\$ 2.433,79	9%	2,5%
A-5	R\$ 2.299,82	R\$ 2.506,80	9%	2,5%
A-6	R\$ 2.368,82	R\$ 2.582,01	9%	2,5%
A-7	R\$ 2.439,88	R\$ 2.659,47	9%	2,5%
A-8	R\$ 2.513,07	R\$ 2.739,25	9%	2,5%
A-9	R\$ 2.588,47	R\$ 2.821,43	9%	2,5%
A-10	R\$ 2.666,12	R\$ 2.906,07	9%	2,5%
A-11	R\$ 2.746,11	R\$ 2.993,25	9%	2,5%
A-12	R\$ 2.828,49	R\$ 3.083,05	9%	2,5%

opção de o empregado poder receber em dinheiro.

COMBATE AOS ASSÉDIOS MORAL E SEXUAL – A instituição também propôs que os gerentes e postulantes a cargos em gerência passem por treinamento para lidar com mediação de conflitos e para combater os assédios moral e sexual.

DIAS PARADOS – O Comando Nacional dos Bancários conseguiu garantir que não haja desconto dos dias parados. Para quem tem jornada de seis horas, seria compensada uma hora por dia de 15 a 31 de outubro. Para os que trabalham oito horas, compensação de uma hora por dia entre 15 de outubro e 7 de novembro. Isso significa que mais da metade das horas paradas serão anistiadas. ♥

CAIXA FEDERAL

Caixa Federal propõe 9% na tabela salarial

PLR Social será mantida; empresa também se compromete a pagar um Delta para todos os empregados em janeiro e a ampliar o vale-cultura. Comando Nacional dos Bancários indica aprovação na assembleia da segunda 6



► Comando Nacional dos Bancários avalia que proposta trouxe avanços aos empregados

Quanto o bancário da CEF deve receber de antecipação da PLR (projeção) caso a proposta seja aprovada

Faixas salariais	PLR Fenaban		Parcela adicional (2,2% do lucro líquido semestral)*	PLR Social (4% do lucro líquido semestral)*	Total a receber como antecipação	
	Regra básica					
	54% salário	Parcela fixa				
2.500,00	1.350,00	1.102,79	2.452,79	747,37	1.358,85	4.559,01
3.000,00	1.620,00	1.102,79	2.722,79	747,37	1.358,85	4.829,01
3.500,00	1.890,00	1.102,79	2.992,79	747,37	1.358,85	5.099,01
4.500,00	2.430,00	1.102,79	3.532,79	747,37	1.358,85	5.639,01
5.000,00	2.700,00	1.102,79	3.802,79	747,37	1.358,85	5.909,01
6.000,00	3.240,00	1.102,79	4.342,79	747,37	1.358,85	6.449,01
7.000,00	3.780,00	1.102,79	4.882,79	747,37	1.358,85	6.989,01
8.000,00	4.320,00	1.102,79	5.422,79	747,37	1.358,85	7.529,01
9.000,00	4.860,00	1.102,79	5.915,95	747,37	1.358,85	8.022,17
10.000,00	5.400,00	1.102,79	5.915,95	747,37	1.358,85	8.022,17

* Os valores foram calculados a partir do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, calculado em R\$ 3,39 bilhões e distribuição para 99.775 funcionários do banco.

Contração de mais 2 mil empregados, aplicação do índice de reajuste de 9% em toda tabela salarial e a extensão do vale-cultura são alguns dos avanços que constam na proposta da Caixa Federal apresentada ao Comando Nacional dos Bancários na madrugada deste sábado 4. Na segunda 6 haverá assembleia a partir das 16h na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé) e representantes dos trabalhadores indica aprovação.

“Consideramos que a nova oferta do banco contempla várias reivindicações dos bancários para melhorar as condições de trabalho. Mantivemos a PLR Social e asseguramos aumento real nos salários, por isto estamos indicando a aprovação da proposta”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Dionísio Reis.

REAJUSTE – A empresa propõe aplicar o percentual de 9% definido pela Fenaban para reajuste do piso da categoria, para nas tabelas salariais e sem discriminação dos Reg/Replan não saldados)

PLR – A empresa mantém o formato dos anos anteriores. Dessa forma, a PLR será composta da regra básica da Fenaban (90% do salário reajustado em 8,5% mais R\$ 1.837,99, limitado ao valor de R\$ 9.859,93, mais valor adicional de 2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre todos os funcionários até o limite individual de R\$ 3.675,98) e da PLR Social,

que corresponde a 4% do lucro líquido distribuído de forma linear entre os empregados.

A Caixa garantirá, no mínimo, uma Remuneração Base a todos os empregados, ainda que a soma da PLR Fenaban e PLR Social não atinja este teto.

Propõe ainda a antecipação de 60% do valor devido a cada empregado, a ser paga em até 10 dias após assinatura do acordo.

VA E VR – A proposta para o vale-refeição é de reajuste de 12,2%, o que significa 5,5% de aumento real, elevando o valor dos atuais R\$ 23,18 para R\$ 26. O vale-alimentação passaria de R\$ 397,36 ao mês para R\$ 431,16, mesmo valor da 13ª cesta alimentação.

DELTA MERECEMENTO – A Caixa promoverá, em um Delta (interstício de 2,3% na carreira) a título de promoção por Mérito, a partir de janeiro de 2015, os empregados com até 180 dias de efetivo exercício em 2014 e sem ocorrências restritivas.

VALE-CULTURA – Propõe estender o vale-cultura aos empregados com remuneração base igual ou inferior a oito salários mínimos (R\$ 5.792), a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme os termos estabelecidos pela lei 12.761/2012 e seu regulamento.

HORAS EXTRAS – Manutenção da cláusula referente à prorrogação da jornada de trabalho, assegurando-

do-se o pagamento, com adicional de 50%, sobre o valor da hora normal, ou a compensação das horas extraordinárias realizadas na proporção de uma hora realizada para uma hora compensada e igual fração de minutos.

A partir de janeiro de 2015, pagamento de 100% das horas extras realizadas em agências com até 20 empregados.

TESOUREIRO – A partir de janeiro de 2015, a Caixa passará a pagar 100% das horas extras realizadas pelos tesoureiros lotados em agência com até 20 empregados. “Conquista arrancada pela forte mobilização dos trabalhadores, principalmente o pessoal da retaguarda, como os tesoureiros”, afirma Dionísio.

REFERÊNCIA DE INGRESSO – Os empregados serão contratados na referência 201 da Estrutura Salarial Unificada (ESU) e nas referências 2401, 2601 e 2801 da Nova Estrutura Salarial (NES).

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO – Bolsas de incentivo à elevação da escolaridade, na seguinte forma: até 300 para graduação, até 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas. “Foi uma grande conquista porque a Caixa tinha cortado as bolsas de graduação, mas voltaram atrás diante da pressão dos trabalhadores”, destaca Dionísio

SAÚDE CAIXA – Manutenção no Saúde Caixa, da condição de

dependente indireto a filhos/enteados com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam qualquer renda superior a R\$ 1.800. Será excluída a renda proveniente de pensão alimentícia.

Manutenção no Saúde Caixa, na condição de dependente direto, dos filhos com deficiência permanente e incapazes, com idade superior a 27 anos, enquanto solteiros e sem renda proveniente de salário.

ANUIDADE CARTÃO DE CRÉDITO – Renovação da cláusula que garante a isenção de anuidade dos cartões de crédito Caixa Mastercard e Visa aos empregados.

CHEQUE ESPECIAL – Manutenção do enquadramento dos empregados no programa de relacionamento para redução dos juros do cheque especial.

CONTA CORRENTE – Será oferecida isenção de tarifa de conta corrente referente à renovação de cheque especial; confecção de cadastro para início de relacionamento; fornecimento de 2ª via de cartão com função de débito; fornecimento de folhas de cheque; saque (pessoal, terminal de autoatendimento e correspondente); DOC (pessoal, eletrônico e internet); extrato mês e movimento (pessoal, eletrônico e correspondente); TEV (pessoal, eletrônico e internet); emissão de certificado digital, e de Adep, para empregados, exclusivamente na conta corrente

onde o salário ou provento foi creditado.

AUSÊNCIA PERMITIDAS – Para efeito de ausência permitida (letra L da cláusula) para levar filho ou dependente menor ao médico, a proposta é elevar a idade para até 18 anos e incluir o enteado.

ESTABILIDADE – Renovação da cláusula referente às estabilidades provisórias de emprego.

AUXÍLIO-DOENÇA – Manutenção da sistemática de suplementação do auxílio-doença pago pelo INSS.

LICENÇA – O banco propõe renovar a cláusula na qual considera como de efetivo exercício os primeiros 15 dias de licença para tratamento de saúde do empregado.

A Caixa garantirá ao empregado a titularidade da função gratificada ou cargo em comissão pelo período para tratamento de saúde (LTS) ou licença por acidente de trabalho (LAT), até o limite de 180 dias.

DIAS PARADOS – O Comando Nacional dos Bancários conseguiu garantir que não haja desconto dos dias parados. Para quem tem jornada de seis horas, seria compensada uma hora por dia de 15 a 31 de outubro. Para os que trabalham oito horas, compensação de uma hora por dia entre 15 de outubro e 7 de novembro. Isso significa que mais da metade das horas paradas serão anistadas. ✿

CAMPANHA 2014

Avanços para saúde e condições de trabalho

CCT terá cláusula contra metas abusivas e nova redação sobre reabilitação no retorno ao trabalho, entre outros pontos

Com relação a saúde e condições de trabalho, a Fenaban atendeu algumas reivindicações da categoria.

Metas – Os bancos se comprometeram a incluir na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) uma cláusula que prevê que o monitoramento de resultados – o nome que dão para a cobrança por metas – será feito com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho. Caso isso não aconteça, deverá ser denunciado ao Sindicato via instrumento de combate ao assédio moral e, agora, às metas abusivas.

CPA 10 e 20 – Os bancos aceitaram custear os exames de CPA 10 e CPA 20, desde que sendo exigido pelas instituições financeiras e se o bancário for aprovado. O pagamento não será feito para todas as



tentativas, caso o trabalhador não seja aprovado.

13º para afastados – O pagamento do adiantamento do 13º salário na complementação salarial dos trabalhadores afastados por doença ou acidente de trabalho foi outra reivindicação aceita pela Fenaban.

Reabilitação – Será feita uma mudança de redação na cláusula 44 da CCT, que trata da reabilitação profissional e deverá abordar questão do retorno ao trabalho. A Fenaban também aceitou debater a maneira como é feita essa reabilitação, com detecção precoce do problema e realocação no trabalho se ne-

cessário. E discutirão com o movimento sindical, por banco, os programas colocados em prática quando do retorno do bancário ao trabalho – quem já tem o programa, deverá adaptá-lo à nova cláusula. Quem não tem, só poderá fazê-lo de acordo com essas mudanças e de acordo com os sindicatos.

Aceitaram, ainda, debater com o movimento sindical o acordo que será fechado com o INSS, antes de apresentá-lo ao órgão, a respeito da reabilitação nos termos da lei.

Celular – Os bancos não



podem usar o celular particular dos bancários para enviar mensagens. A cláusula da CCT que prevê esse direito será aprimorada para deixar claro que é proibido qualquer tipo de comunicação e pressão, seja via torpedos, *WhatsApp* ou outra ferramenta tecnológica que venha a surgir.

Grávidas – Mulheres que forem demitidas e que engravidaram durante o aviso prévio proporcional, serão



readmitidas. Os bancos se comprometeram a respeitar a garantia de emprego prevista, sem necessidade de a trabalhadora ter de acionar a Justiça.

Homoafetivos – A opção pela extensão de direitos como o plano de saúde aos casais homoafetivos

será feita diretamente aos departamentos de RH ou Gestão de Pessoas e não no local de trabalho. O objetivo é evitar qualquer tipo de constran-



gimento a quem quiser fazer uso dessa conquista e preservar o trabalhador postulante. A Fenaban se comprometeu, ainda, a divulgar mais esse direito entre os bancários.

Segurança – A Fenaban propôs colocar em prática mais dois projetos piloto: um em região indicada pelo Comando Nacional dos Bancários e outro pelos bancos. O Comando está avaliando essa proposta.

Tecnologia – Periodicamente, de acordo com a Fenaban, devem ser realizados seminários para debater as novas tecnologias no trabalho bancário. ✨

MOBILIZAÇÃO

Greve chega ao sétimo dia

A mobilização dos bancários em todo o Brasil garantiu que a Fenaban apresentasse proposta no quarto dia da greve nacional da categoria. Na sexta-feira, 701 locais de trabalho – sendo seis centros administrativos e 695 agências – permaneceram fechados nas princi-

pais regiões de São Paulo e de Osasco, onde cerca de 20 mil trabalhadores aderiram ao movimento. No país, foram 10.355 agências paralisadas.

Nesta segunda, a greve dos bancários chega ao sétimo dia e os trabalhadores definem em assem-

bleia por todo o país se aceitam a proposta feita pelos bancos.

Ao longo da mobilização, centenas de unidades bancárias permaneceram fechadas. Na quarta-feira 1º de outubro, as centrais de atendimento dos principais bancos pararam. ✨



FALE COM O COORDENADOR DA REGIONAL DO SINDICATO MAIS PRÓXIMA

Centro

Marcelo Gonçalves

Rua São Bento
365, 19º andar

☎3188-5274

Leste

Willame V. Lavor

Rua Icem, 31
metrô Tatuapé

☎2091-0494

Norte

Márcia Basqueira

Rua Banco
das Palmas, 288

☎2979-7720

Sul

Helena Francisco

Av. Santo Amaro
5.914, Brooklin

☎5102-2795

Oeste

Carlos A. Garcia

Rua Benjamin
Egas, 297

☎3836-7872

Paulista

Cláudio de Souza

Rua Carlos
Sampaio, 305

☎3284-7873

Osasco

Alexandre Bertazzo

Rua Pres. Castelo
Branco, 150, Centro

☎3682-3060

Folha Bancária

f /spbancarios You /spbancarios

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP • **Presidenta:** Juvandia Moreira • **Diretora de Imprensa:** Marta Soares • **e-mail:** folhabancaria@spbancarios.com.br • **Redação:** André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wrolli • **Estagiária:** Ana Flávia Soares • **Edição:** Jair Rosa (Mtb 20.271) • **Edição Geral:** Cláudia Motta • **Diagramação:** Linton Publio / Thiago Mecegue • **Tiragem:** 100.000 exemplares • **Impressão:** Bangraf, tel. 2940-6400 • **Sindicato:** R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200 • **Regionais:** **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br